

O ESPAÇO SAÚDE E LAZER: a academia ao ar livre em questão

Renato Souza Nogueira

Aluno concluinte do CEDF/UEPA
renatosn_09@hotmail.com

Vera Lúcia da Costa Fernandes

Professora orientadora do CEDF/UEPA
ludifernandez@yahoo.com.br

Resumo

O presente artigo apresenta como objetivo geral a ideia de diagnosticar a realidade da academia ao ar livre denominada “Saúde e Lazer” contribuindo para promover a saúde e o lazer à população belenense no usufruto da apropriação dos espaços de lazer, com perspectivas de qualidade de vida coletiva. Trazendo as seguintes questões norteadoras: Qual a realidade encontrada na academia ao ar livre (Saúde e Lazer) na questão do espaço, atuação profissional e usuário? Quais as barreiras existentes no espaço? Quais os benefícios para os usuários? Na primeira sessão procura-se informar o leitor sobre a conceituação de lazer e academia ao ar livre, trazendo a ideia de alguns autores que possuem maior conhecimento sobre o assunto. No desenvolvimento do estudo vamos apontando os principais fatos observados na academia em questão, trazendo dados da realidade da mesma e mostrando como se dá a relação dos usuários com o espaço. Seguimos a metodologia fenomenológica, que busca realizar uma reflexão sobre o objeto estudado, apresentando uma abordagem qualitativa. Para a técnica e coleta de dados foi utilizado a análise do discurso, observação, observação participante e entrevistas semiestruturadas. Nas sessões finais apresentamos uma análise dos dados obtidos através das entrevistas realizadas com os indivíduos que utilizam a academia e com duas professoras que trabalham no lugar. Mostramos também algumas sugestões de como melhorar o espaço para obter um melhor aproveitamento por parte dos usuários. Apresentamos uma diagnose do espaço e uma tabela contendo as principais informações coletadas a partir do desenvolvimento deste artigo.

Palavras-chave: Espaço, Lazer e Academia ao ar livre.

INTRODUÇÃO

A prefeitura de Belém, a partir de um projeto nacional realizou a instalação de diversas academias ao ar livre na cidade. Estas academias vêm com o objetivo de promover saúde e lazer à população. Atualmente já estão instaladas mais de dez academias ao ar livre na área metropolitana de Belém e em distritos próximos como Mosqueiro, Outeiro e Icoaraci.

O projeto Academia ao Ar Livre vem trazendo a ideia de levar aos indivíduos sedentários, ou que nunca praticaram nenhuma atividade física a poderem praticar

exercícios diariamente, agregando o lazer a prática de atividades físicas e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

Atualmente podemos notar que a grande maioria da população dedica ou dispõe de pouco tempo para cuidar da sua saúde e do seu lazer. Apesar da crescente preocupação com a saúde e a qualidade de vida, nos últimos anos, percebemos que as pessoas estão sempre muito atarefadas com empregos, estudos, tarefas domésticas, entre outras atividades, isso faz com que os indivíduos optem por uma atividade de lazer mais acessível e próximo de suas residências, como é o caso das academias ao ar livre.

A implantação das academias ao ar livre, em praças e em determinados pontos da cidade, contribuíram para um melhor acesso da população ao lazer. Segundo Marcellino (1996), em sua obra intitulada “Estudos do lazer”, o espaço de lazer de grande parte da população é dentro de suas residências em frente a televisão, o que mudou para várias pessoas, após receberem um espaço para a prática de atividades físicas gratuitas próximo a suas casas.

As atividades físicas nas academias trazem diversos benefícios à saúde de seus usuários favorecendo o trabalho cardiovascular, a coordenação motora e o equilíbrio, que são capacidades motoras importantes, principalmente para os indivíduos da terceira idade, que é o público que mais frequenta as academias ao ar livre e que vem cada vez mais buscando seu espaço nesses locais. As academias passaram a ser o meio mais eficaz de se promover a atividade física que falta na vida diária do ser humano. Entretanto, não são todas as pessoas que podem pagar para utilizar uma academia particular, passando a usufruir dos benefícios nas academias públicas.

Ao observar esses locais pode despertar certa curiosidade sobre como é que os frequentadores desses espaços utilizam os equipamentos, ou se recebem alguma orientação profissional antes de começarem suas atividades. A partir dessas e outras inquietações, surgiu a ideia de se aprofundar sobre o assunto e analisar estes espaços.

Para o desenvolvimento dessa pesquisa, traçamos como objetivo geral diagnosticar a realidade da academia ao ar livre “Saúde e Lazer” (localizada na Avenida Rômulo Maiorana antes conhecida como Avenida 25 de Setembro) contribuindo para promover a saúde e o lazer à população Belenense no usufruto da apropriação dos espaços de lazer, com perspectivas de qualidade de vida coletiva.

Como os espaços de lazer da maioria da população acaba se tornando o espaço urbano, devido ao cotidiano atarefado de muitos indivíduos, as academias ao ar livre vêm ganhando cada vez mais importância no tempo de lazer dessas pessoas. Entretanto, podemos perceber que tais locais ainda necessitam de melhorias para atender, de maneira mais adequada, as pessoas que o utilizam, não bastando apenas o fornecimento dos equipamentos sem ter um ambiente adequado para a prática das atividades físicas e a manutenção dos mesmos.

A partir disso propomos efetuar uma análise desses espaços com as seguintes questões norteadoras: Qual a realidade encontrada na academia ao ar livre (Saúde e Lazer) na questão do espaço, atuação profissional e usuário? Quais as barreiras existentes no espaço? Quais os benefícios para os usuários?

Trazemos como problema de pesquisa: Como a academia ao ar livre pode se tornar um espaço de saúde e lazer para os benefícios da qualidade de vida coletiva?

1 LAZER, SAÚDE E ACADEMIA

Nesta seção trazemos um pouco do conceito de lazer e das academias que são os dois aspectos mais importantes dentro do projeto.

1.1 Epistemologia conceitual e significativa do lazer

A palavra lazer é derivada do latim *licere*, que significa “ser lícito”, “ser permitido”. O conceito de lazer é difícil de explicar até por conta da distinção de conceitos entre os diversos autores desta área. De acordo com o sociólogo francês Dumazedier (1976) e Camargo (1989) temos que:

O lazer é um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se, ou ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais. (...) Um conjunto de atividades gratuitas, prazerosas, voluntárias e liberatórias, centradas em interesses culturais, físicos, manuais, intelectuais, artísticos e associativos, realizadas num tempo livre roubado ou conquistadas historicamente sobre a jornada de trabalho profissional e doméstica e que interferem no desenvolvimento pessoal e social dos indivíduos.

Dessa forma, entendemos que o lazer pode ser entendido como uma maneira do indivíduo utilizar o seu tempo livre, dedicando-se a prática de atividades variadas que ele goste de fazer.

O lazer ganhou mais importância na Europa do século XIX, no período da chamada “sociedade industrial”, quando as condições de trabalho não possuíam o mínimo de dignidade em relação aos trabalhadores. Assim, esta discussão foi ganhando cada vez mais espaço na produção das pesquisas daquela época. (MARCELLINO 1996).

O desenvolvimento do estudo do lazer na Europa está diretamente relacionado ao processo industrial, já no Brasil, embora também possa ser verificada a mesma relação, o assunto encontra-se mais vinculado a urbanização da vida nas grandes cidades.

Devido as atividades de lazer abrangerem uma grande variedade de estilos, foram criadas algumas classificações para estas atividades. Segundo Marcellino (1996), a classificação mais aceita é a que distingue o lazer em seis áreas fundamentais: os interesses artísticos, os intelectuais, os físicos, os manuais, os turísticos e os sociais.

Primeiramente temos os interesses artísticos, os quais abrangem todas as manifestações artísticas. Já os de interesses intelectuais buscam o contato com o real, à exemplo a participação em cursos ou a leitura. Os de interesses físicos compreendem os exercícios físicos em sua totalidade, que parte desde o movimento até as diversas modalidades esportivas. Os de interesses manuais representam a capacidade de manipular objetos como o artesanato, a jardinagem, entre outras atividades que compreendem esse tipo de habilidade. Nos interesses turísticos o que conta são as viagens, passeios, conhecer novos lugares. E por fim, nos de interesses sociais o que se busca é o relacionamento com as pessoas, o convívio social.

Neste estudo a principal área do lazer a ser analisada é a área referente aos interesses físicos, que como já foi dito anteriormente está presente na natação, pilates, esportes em geral e em todos os modelos de atividades físicas. Para este trabalho mais especificamente temos a presença dos interesses físicos presente nas atividades realizadas nas academias ao ar livre e nas caminhadas e corridas em volta do Bosque Rodrigues Alves, muitas vezes realizadas pelos indivíduos como forma de complementação as atividades feitas no Espaço Saúde e Lazer.

1.1 O lazer e a academia ao ar livre

O conceito mais geral de academia, encontrado nos dicionários, diz que esse é um local onde se ministra instrução. Em nossa sociedade temos academias de diversos tipos, desde as academias literárias até as que mais nos interessam na produção deste trabalho, que são as academias como estabelecimentos destinados ao ensino e a prática de atividades físicas utilizando equipamentos específicos.

Dentro da extensão desse conceito encontramos a academia ao ar livre, que se constitui de um conjunto de equipamentos semelhantes aos de musculação e alongamento encontrados nas academias particulares, com o objetivo de trabalhar todos os grupos musculares.

A finalidade das academias ao ar livre é oferecer aos cidadãos a possibilidade de praticarem uma atividade física sem precisar pagar diretamente por isso. O público alvo desse projeto governamental é a grande parcela populacional que não dispõe de recursos financeiros suficientes para custear seu ingresso em academias particulares ou, que porventura, não as frequenta por motivos outros.

Os equipamentos encontrados nas academias ao ar livre são destinados a prática de atividades para indivíduos da terceira idade, embora possam ser utilizados por pessoas de várias faixas etárias, exceto por crianças, para se evitar acidentes e possíveis prejuízos a saúde desses sujeitos em fase de crescimento.

A prática regular de exercícios é muito importante, principalmente para os indivíduos da terceira idade, visto que apresenta vários benefícios que se manifestam em todos os aspectos no organismo. Do ponto de vista musculoesquelético podemos observar a melhora na força e do tônus muscular e da flexibilidade, além do fortalecimento dos ossos e das articulações, também reduz os níveis de colesterol, diminui em dezessete por cento o risco de um infarto e melhora a capacidade cardiopulmonar. (Revista Saúde, Julho 2001).

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta seção discutimos os procedimentos metodológicos adotados para a realização desta pesquisa tais como: enfoque, abordagem, tipo de pesquisa, entre outros aspectos metodológicos.

2.1 Conhecendo o método

Para efetuarmos este trabalho fomos guiados pelo enfoque da fenomenologia, que para Bello (2006), representa uma reflexão sobre um fenômeno ou sobre aquilo que se mostra.

Fenomenologia é uma palavra constituída por duas outras, ambas de origem grega. “Fenômeno” significa aquilo que se mostra; não somente aquilo que se aparece ou parece. “Logia” deriva da palavra logos, que para os gregos tinha muitos significados: palavra, pensamento.

Para Martins (1992) este método procura compreender o fenômeno interrogado, sem se preocupar com explicações e generalizações. Já para Masini (1989) este não deve ser empírico ou dedutivo, porém, deve ser descritivo, tendo como finalidade a descrição do fenômeno tal como ele se apresenta.

Segundo Martins et al. (1990), diante do fenômeno (objeto de estudo) o pesquisador deve deixar de olhar este de forma comum, mantendo a *epoché* fenomenológica, que quer dizer, despir-se dos preconceitos e pressupostos em relação aquilo que está interrogando.

Para alcançarmos os objetivos propostos no presente trabalho, optamos por realizar uma pesquisa de campo, que segundo Mattos, Rossetto júnior, Blecher (2004) neste tipo de pesquisa as condições do ambiente podem interferir nos resultados. Utilizamos a abordagem qualitativa, na qual o aspecto mais importante é compreender os fenômenos em sua complexidade e contradições, diferente da pesquisa quantitativa que se preocupa mais com a aplicação de leis e mensuração dos fenômenos (CHIZZOTTI, 1995).

Todos os indivíduos que participaram da pesquisa o fizeram por livre e espontânea vontade assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Todos estavam cientes de que possuíam total liberdade para recusar-se a

participar, ou mesmo desistir a qualquer momento sem que isso acarretasse qualquer prejuízo a sua pessoa.

Outra medida utilizada durante a pesquisa foi manter a confidencialidade das informações coletadas (utilizando-as somente para os fins desta pesquisa) e das identidades dos indivíduos, que serão denominados durante o trabalho de “aluno e professor” para que a pessoa não seja identificada.

2.2 Coleta de dados

Primeiramente foi realizada uma observação e observação participante do local para analisar alguns pontos importantes, tais como, a estrutura do espaço (se é um local bem cuidado; se o tamanho do espaço é suficiente para atender a população que frequenta), o estado de conservação dos equipamentos (se estão em bom estado de conservação; se há manutenção dos mesmos), o tipo de público que frequenta o local (terceira idade; jovens) e coleta de algumas imagens para a apresentação do trabalho.

Para realizarmos a coleta de dados, efetuamos a observação, observação participante e entrevistas semiestruturadas, em que são fixados temas a serem abordados, com perguntas elaboradas no momento da entrevista (MATTOS, ROSSETTO JÚNIOR, BLECHER, 2004). Estas entrevistas foram realizadas com quatro usuários do espaço “Saúde e lazer” (dois que frequentam o local pela manhã e dois pela parte da tarde); e mais duas professoras que trabalham no local (uma de manhã e a outra a tarde). Para isso foram elaborados dois modelos de entrevistas semiestruturadas, uma a ser realizada com os indivíduos que utilizam o espaço e a outra com as professoras que se encontram no local para auxiliar os alunos.

Para a realização da pesquisa não foi utilizado nenhum critério rigoroso para a escolha dos indivíduos que seriam entrevistados. Para os usuários bastavam que frequentassem o espaço regularmente e no mesmo horário em que uma das professoras estivesse presente.

Para efetuarmos as entrevistas foram necessárias duas idas ao local, uma foi realizada pela parte da manhã, para entrevistarmos a professora e dois indivíduos que frequentam a academia ao ar livre neste horário; e a outra pela parte da tarde, onde entrevistamos a professora que está presente a tarde e mais dois usuários do local.

3 DIAGNOSE DA ACADEMIA AO AR LIVRE

Nesta seção apresentamos as informações coletadas sobre o espaço Saúde e Lazer, as opiniões das professoras que atuam no local e dos usuários que foram entrevistados, apresentando os principais tópicos coletados a partir das entrevistas. Ao final da seção apresentamos algumas sugestões de melhoria do espaço.

3.1 Apontamentos sobre o Espaço Saúde e Lazer

A academia ao ar livre analisada neste estudo foi o Espaço Saúde e Lazer, a primeira inaugurada na cidade de Belém, em 24 de outubro de 2009, localizada atrás do Bosque Rodrigues Alves na Avenida Rômulo Maiorana, entre as travessas Perebebuí e Lomas Valentinas, no bairro do Marco.

Nesta academia podemos perceber a presença de várias pessoas de diferentes idades frequentando o espaço, entretanto, grande parte dos usuários são indivíduos da terceira idade. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), atualmente em nosso país vem crescendo cada vez mais o número de pessoas preocupadas com a saúde, principalmente os idosos que vem sendo um público crescente dentro das academias, tanto particulares quanto públicas.

Como já foi dito na seção um, as atividades realizadas na academia ao ar livre são de extrema importância para os idosos, pois trazem inúmeros benefícios a saúde dos mesmos, como por exemplo: a melhora do sistema cardiovascular, diminuição do risco de desenvolver hipertensão, diminuição do risco de desenvolver diabetes tipo 2, ajuda a melhorar a condição física de ossos, músculos e tendões, entre outros, como é apresentado na fala do especialista abaixo:

[...] O professor de Educação Física da Universidade do Estado do Pará (UEPA), Eviton Sousa, ressalta que a prática regular de atividades físicas, considerando exercícios aeróbios, de fortalecimento muscular e de flexibilidade, é geralmente indicada no processo de tratamento e na prevenção de doenças cardíacas, hipertensão, osteoporose, obesidade, diabetes, entre outras. Além disso, afirma que tem efeitos positivos nos aspectos emocionais da pessoa, diminuindo os efeitos nocivos do estresse, alívio de tensões, melhora do humor, da ansiedade e depressão. (MAGALHÃES, 2012)

Como complementação das atividades realizadas nos aparelhos da academia, muitos idosos praticam também caminhada em volta do Bosque Rodrigues Alves. Contudo, essas atividades físicas podem se tornar prejudiciais à saúde se forem realizadas de maneira inadequada, isto é, sem o acompanhamento de um profissional de educação física. Para isso a academia conta com o trabalho de duas professoras, formadas em educação física, que estão presentes na academia em dois turnos: pela parte da manhã, de seis às nove horas; e pela parte da tarde, das dezessete às vinte horas.

Apesar de haver professores formados para orientar os praticantes de atividades físicas na academia ao ar livre, podemos perceber que não é suficiente para atender as necessidades da população. Como a academia funciona durante vinte e quatro horas e os professores não estão presentes durante todo o período, muitas pessoas são prejudicadas sem receber a orientação de como executar os exercícios de maneira correta, ocasionando prejuízos à saúde dos mesmos ao invés de alcançarem os benefícios advindos da prática de atividades físicas.

3.2 A realidade estrutural do Espaço Saúde e Lazer

O espaço Saúde e Lazer, quando foi inaugurado, possuía 24 equipamentos que são utilizados para realizar alongamentos, fortalecer e desenvolver a musculatura e também contribuem para melhorar a capacidade aeróbica dos praticantes. Entre esses aparelhos três já foram retirados por terem sido danificados por vândalos, como foi citado em uma matéria do jornal Amazônia publicada no ano passado.

Ao conversar com pessoas que frequentam os lugares, é comum ouvir relatos indignados de que a ação de vândalos resultou na retirada parcial e até completa do equipamento, além da falta de peças pequenas como um simples pedal, o que impossibilita a utilização do aparelho... (MAGALHÃES, 2012)

Porém, além da ação de vândalos a falta de manutenção dos aparelhos também prejudica a utilização de alguns equipamentos. No período de chuvas este problema se torna ainda pior, por conta dos aparelhos ficarem expostos a ação do clima, que corrobora para que enferrujem com mais facilidade.

Outra dificuldade encontrada em relação aos aparelhos, é que os mesmos não possuem um sistema de regulação de carga (o peso que o indivíduo está trabalhando durante a execução do exercício) impossibilitando alguns usuários de executarem as atividades de maneira correta e segura.

3.3 Dados coletados a partir das entrevistas e observações

Após as observações e entrevistas realizadas no local podemos destacar algumas informações importantes sobre as professoras que atuam no espaço e sobre os usuários que lá praticam suas atividades.

De acordo com o nosso trabalho percebemos que as professoras encontram-se no espaço em dois horários diferentes (uma de manhã e outra a tarde), com o objetivo de indicar exercícios aos alunos e ensinar os mesmos a utilizarem os aparelhos da academia de maneira correta evitando assim o surgimento de lesões pelo uso inadequados dos equipamentos. As professoras atuam pela SEJEL (Secretaria Municipal de Esporte, Juventude e Lazer) que é a mesma instituição responsável pela academia ao ar livre.

Uma das principais dificuldades enfrentadas pelas professoras e pelos usuários da academia ao ar livre é a falta de manutenção dos aparelhos. Segundo os entrevistados não há manutenção dos equipamentos, que já se encontram quebrados e desgastados devido ação do tempo e de vândalos. Essa situação acaba prejudicando o trabalho das profissionais, que precisam adequar suas atividades com os equipamentos que ainda estão funcionando corretamente.

(...)Tem muitos aparelhos que tão quebrados e que... fica complicado até de eu tentar fazer algo mais, porque quando eu vou, tá quebrado. Tem o aparelho de dorsal, tá quebrado, aí quer dizer eu já não posso fazer isso; com a parte dorsal eu já não posso trabalhar tanto, tem que trabalhar em outro... fazendo o jogo de cintura. O problema aqui é a manutenção. (PROFESSORA ENTREVISTADA)

Outra barreira que os indivíduos encontram ao praticar atividades neste espaço é que muitos não sabem que existem profissionais no local para auxiliarem nos seus exercícios. As professoras que estão na academia ao ar livre não possuem nenhuma identificação, trabalhando com roupas comuns confundindo-se facilmente com um usuário qualquer do espaço. Há pessoas que praticam atividade no mesmo

horário em que a profissional de educação física está presente sem saber que há uma pessoa no local para sanar suas dificuldades.

Através das observações do Espaço Saúde e Lazer percebemos que além de ser um local destinado a prática de atividades físicas, também é muito utilizado para fazer novas amizades e aumentar a interação social, principalmente pelo público da terceira idade. Frequentando o espaço muitos idosos se sentem felizes em poder sair de casa para praticar atividades, interagir com outras pessoas e aproveitar o seu tempo de lazer fora de sua residência, e ao mesmo tempo realizando uma atividade que contribui para a melhora de sua saúde e de seu bem-estar.

Observamos também que o local possui um espaço que atende a demanda de pessoas que o utilizam, porém não aparenta haver manutenção no local, os equipamentos encontram-se em péssimo estado de conservação e muitos deles estão danificados. Como podemos observar no trecho da reportagem retirada do Jornal Amazônia:

Quem diariamente utiliza os aparelhos para manter a forma e cuidar da saúde, reclama que reformas estão fazendo falta. O sucateamento é evidente, principalmente quando deixa pequenas feridas e dores que não condizem com os exercícios. Há equipamentos tortos, quebrados, enferrujados, travados e alguns até com pontas expostas que podem ferir. (ACADEMIAS, 2013)

Para facilitar a apresentação dos dados obtidos através das entrevistas, destacamos os principais tópicos contidos nas mesmas para construção da tabela abaixo, resumindo o que já foi citado sobre as professoras e os usuários que foram entrevistados no espaço Saúde e Lazer.

	ATUAÇÃO PROFISSIONAL	USUÁRIO
TEMPO	Duas professoras estão presentes na academia ao ar livre em dois horários, uma de 06:00hs às 09:00hs e a outra de 17:00hs às 20:00hs.	Os usuários que participaram das entrevistas eram pessoas que frequentavam o espaço regularmente.
BENEFÍCIOS	Segundo as professoras a prática das atividades na academia ao ar livre traz grandes benefícios à saúde dos praticantes, servindo também como um espaço de interação social.	Os indivíduos que realizam atividades no local também concordam que a prática de atividades neste espaço traz grandes benefícios pra saúde.

BARREIRAS	De acordo com as professoras a maior dificuldade encontrada no espaço é a falta de manutenção dos aparelhos e a falta de policiamento para impedir a ação de vândalos.	Para os usuários as maiores dificuldades são a falta de manutenção e a falta de professores (muitos usuários não sabem que existem professores atuando no espaço)
PUBLICO	(este quesito não se aplica as professoras)	Tanto de manhã quanto a tarde o público mais frequente é o da terceira idade.
ATUAÇÃO	As professoras estão presentes no local para prescrever exercícios para os alunos e orientar os mesmos sobre como executá-los de maneira correta.	(este quesito não se aplica aos usuários)
SUGESTÕES	A sugestão das professoras é de colocar policiamento no local.	Policiamento, realizar a manutenção dos aparelhos e colocar professores para auxiliar os usuários.

3.4 Sugestões de melhoria do espaço

A academia ao ar livre Saúde e Lazer possui um bom espaço para os usuários praticarem as atividades, porém necessita de manutenção tanto no local quanto nos equipamentos, que como já foi dito alguns aparelhos já foram retirados do local por estarem danificados e não foram colocados novamente prejudicando assim os indivíduos que utilizam o espaço.

Deveriam melhorar também a vestimenta das professoras, pois as mesmas não possuem nenhum tipo de identificação. A SEJEL poderia disponibilizar um uniforme ou ao menos um crachá para que os usuários da academia pudessem identificar o profissional com facilidade e com isso realizar os exercícios com mais confiança sabendo que há alguém devidamente preparado para auxiliá-lo com o uso dos aparelhos.

Outra melhoria para a academia Saúde e lazer seria uma cobertura para o local, tendo em vista que, tanto os indivíduos quanto os equipamentos encontram-se vulneráveis as ações climáticas. Para um cidadão idoso pode ser muito prejudicial ficar exposto ao sol para realizar sua atividade ou ser surpreendido por uma forte

chuva, tão comum pela parte da tarde na nossa cidade. Os aparelhos também se deterioraram mais rapidamente, pois não foram feitos com um material adequado para resistir ao clima.

A partir do relato coletado nas entrevistas percebemos que a falta de policiamento na academia ao ar livre também se constitui num grande problema. Segundo os entrevistados o policiamento seria importante para coibir a ação de vândalos no local.

(...) Um policiamento porque há vândalos e os vândalos acabam com os aparelhos também, não tem a manutenção aí vê que não tem manutenção “ah vamo quebrar”, aí eles quebram. Eu acho que é mais isso, mais o policiamento pra poder ter uma fiscalização, pra poder o patrimônio ficar legal entendeste, ficar bem sem ninguém tá tocando e tá esculhambando tudinho. (PROFESSORA ENTREVISTADA)

CONCLUSÃO

Assim percebemos que, a academia ao ar livre Saúde e Lazer representa um espaço muito importante para a população, pois vem contribuindo em parte para o desenvolvimento do lazer e bem estar dos usuários. Entretanto, como foi citado anteriormente, o local precisa de algumas modificações e melhorias para atender de forma plena a necessidade dos indivíduos que frequentam o espaço.

A partir deste estudo foi possível verificar os benefícios que o presente espaço proporciona para os usuários e as barreiras que precisam ser ultrapassadas para a melhoria do local, alcançando também o objetivo central do trabalho que era o de diagnosticar a realidade encontrada no espaço Saúde e Lazer.

Algumas dificuldades foram encontradas durante esta produção, mas a principal foi que depois de diversas visitas ao espaço não conseguimos encontrar a professora que deveria estar presente na academia ao ar livre no horário da tarde. Devido os profissionais do espaço não possuírem identificação, torna-se mais difícil encontrá-los.

Apesar das dificuldades é um trabalho de grande relevância acadêmica, pois ainda é uma área pouco explorada pelos profissionais de educação física e ainda são encontrados poucos estudos sobre esse tema na nossa cidade.

Seria interessante para pesquisas posteriores realizar uma diagnose das outras academias ao ar livre presentes na cidade, tendo em vista que são muitas

academias, cada uma com públicos, localidades e realidades diferentes uma das outras.

É importante ressaltar também que em outros estados como o Rio de Janeiro já existem academias ao ar livre em pleno funcionamento muito mais modernas do que as encontradas em Belém, com aparelhos feitos de aço inoxidável, resistente as ações do clima como sol e chuva, e com aparelhos idênticos aos presentes nas academias particulares.

SPACE HEALTH AND LEISURE: the outdoor gym in question

Abstract

The present work in order to analyze the reality of outdoor gym called "Health and Recreation" (located at Avenida Romulo Maiorana between the sleepers and Perebebuí Lomas Valentinas in the Marco neighborhood). In the first section seeks to inform the reader about the concept of leisure and outdoor gym, bringing the idea of some authors who have more knowledge on the subject. In preparing the study we observed pointing out the main facts in the gym in question, bringing the reality of the same data and showing how is the relationship with users of the space. In the final sessions present an analysis of the data obtained through interviews with individuals who use the gym and two teachers who work in place. We also show some suggestions on how to improve the space for better utilization by users. This work follows the phenomenological methodology, which seeks to develop a reflection on the object studied.

Keywords: Space, Leisure and Outdoor gym.

REFERÊNCIAS

Academias ao ar livre de Belém sofrem com sucateamento e falta de instrutor. **Amazônia**, Belém, PA, 20 Mar. 2013.

BELLO, Ângela Ales. **Introdução à fenomenologia**. Bauru, SP: Edusc, 2006.

CAMARGO, Luiz Otávio de Lima. **O que é Lazer**. São Paulo, Brasiliense, 1989.

CHIZZOTTI, Antonio. Da pesquisa qualitativa. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1995, p. 77-87.

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 1976. p. 34

MAGALHÃES, C. Academias ao ar livre são alvos de vândalos em Belém. **Amazônia**, Belém, PA, 26 Fev. 2012.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer**: uma introdução. Campinas, SP: Autores associados, 1996.

MARTINS, J. **Um enfoque fenomenológico do currículo**: educação como poésis. São Paulo: Cortez, 1992.

MATTOS, M, G; ROSSETTO JÚNIOR, A, J; BLECHER, S. **Teoria e Prática da Metodologia da Pesquisa em Educação Física: construindo sua monografia, artigo e projeto de ação**. São Paulo: Phorte, 2004.

MOREIRA, W.W.; **Educação física e esportes**: perspectivas para o século XXI, Campinas, SP: Papirus, 1992.

MASINI, E. F. S. O enfoque fenomenológico de pesquisa em educação. In: FAZENDA, I. **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 1989.